

RESUMO - GT2 - CIBERCULTURA, GÊNEROS E SEXUALIDADES

**CIBERESPAÇO COMO TERRITÓRIO IDEOLÓGICO: A MILITÂNCIA
CONSERVADORA FEMININA NAS REDES SOCIAIS**

Victoria Vicente Rodrigues Lopes (lopesvvr@gmail.com)

O ciberespaço pode ser compreendido como uma dimensão da realidade concreta, resultante do avanço técnico-científico-informacional observado no final do século XX. Marcado pela intensificação da Modernidade, ou Hipermodernidade, e pela comunicação instantânea, tornou-se um espaço privilegiado para a circulação de ideias e crenças, incluindo a difusão de discursos de caráter fundamentalista religioso. Nesse cenário, emergiu em 2018 o movimento “Mulheres com Bolsonaro – MCB”, em oposição ao coletivo “Mulheres Unidas contra Bolsonaro – MUCB” (#EleNão). A presente pesquisa busca desenvolver uma reflexão teórica, sob a ótica da Geografia, acerca do ciberespaço, tendo como objetivo central analisar as publicações e compreender a atuação politizada, bem como as principais pautas de discussão do grupo “Mulheres com Bolsonaro” nas redes sociais. A metodologia adotada fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, incluindo revisão bibliográfica sobre o conceito de ciberespaço. Para acessar o grupo privado do Facebook “Mulheres com Bolsonaro (OFICIAL)”, foi necessário criar um perfil fictício. Os procedimentos metodológicos envolveram a análise das regras de funcionamento, das pautas de debate e dos perfis das administradoras e moderadoras. Constatou-se que o grupo MCB apoia pautas conservadoras, como a defesa da família tradicional, e promove discursos antifeministas sustentados por ideologias religiosas fundamentalistas, que

restringem direitos das mulheres e reforçam sua submissão. As administradoras e moderadoras identificadas são, em sua maioria, mulheres brancas, evangélicas, mães e residentes de grandes metrópoles, propagando narrativas de ódio, antidemocráticas e nostálgicas da ditadura militar. Trata-se, portanto, de um ciberespaço controlado, no qual a crítica é interdita e apenas o apoio é permitido. Recentemente, o grupo alterou seu nome para “Receitas de Bolo Brasil Original” e foi arquivado no Facebook, em razão de temores de retaliação após os atos golpistas de 2023. Assim, conclui-se que o ciberespaço constitui um ambiente fértil para a consolidação de crenças e para a participação política de mulheres conservadoras, reproduzindo dinâmicas de silenciamento e submissão presentes na realidade social.

Palavras-chave: ciberespaço; conservadorismo; fundamentalismo religioso; gênero.